

ACESSIBILIDADE EM AÇÃO

XXVIII Encontro de Extensão

Luis Andre da Silva Araujo, Davi CÂndido da Silva

A partir da lei federal 10.436, de 24 de Abril de 2002, que reconhece como meio legal de comunicação e expressão a Língua Brasileira de Sinais — Libras — e do decreto 5.626, de 22 de Dezembro de 2005, que regulamenta a lei supracitada, tem-se mostrado cada vez mais importante, em diversos âmbitos da sociedade, o conhecimento da Libras (BRASIL, 2002; 2005). Dessa forma, torna-se relevante o ensino desta língua e apresentação da cultura surda à comunidade ouvinte. Assim, o projeto “Acessibilidade em Ação” desenvolveu um curso básico de Libras que tem como objetivo geral difundir a Libras e a cultura surda e como objetivos específicos capacitar os estudantes para uma comunicação básica na língua e discutir de forma crítica sobre os artefatos presentes na cultura surda. O projeto teve como público alvo a comunidade interna da UFC e demais interessados. No que concerne à metodologia, subdividiu-se em duas etapas: primeiramente o planejamento e elaboração das aulas, que envolveu pesquisa e embasamento teórico a partir das produções de Capovilla e Raphael (2001), Strobel (2008), e Gesser (2009; 2012). Em segundo lugar, as aulas presenciais que aconteceram três vezes por semana no período de março a dezembro com duração de quatro horas por encontro, totalizando 75h/aulas semestrais. No primeiro semestre foi ministrado o módulo 1 (um) do curso básico e no semestre seguinte a mesma turma retornou para o módulo 2 (dois). Ao final, conclui-se que os alunos, em sua maioria, conseguiram alcançar um nível básico de conversação em Libras, podendo com isso interagir com a comunidade surda nos mais variados contextos e ambientes e, assim, contribuindo para a inclusão dessa comunidade linguística.

Palavras-chave: cultura surda. Libras. Inclusão. Acessibilidade.